

Folha De S. Paulo

Terça Feira – 05/03/2013

Ilustrada

Mostras sobre a sociedade brasileira são destaques

MAR, novo museu do Rio, abre hoje ao público com quatro exposições

FABIO CYPRIANO ENVIADO AO RIO

As quatro exposições que inauguram o Museu de Arte do Rio (MAR), aberto ao público a partir de hoje, são um ótimo sinal do que se pode esperar da nova instituição carioca.

Concebido, a princípio, para abrigar coleções particulares, o MAR realizou uma importante alteração de rota com a entrada de Paulo Herkenhoff como seu diretor cultural.

Foi ele quem liderou a proposta de que o museu precisa também colecionar, ao invés de funcionar apenas como vitrine para colecionadores privados. Afinal, um espaço público que acolhesse acervos privados estaria ajudando a aumentar o valor dessas coleções. Assim, as exposições inaugurais apontam o acerto na nova rota: as melhores não são as das coleções privadas, apesar de "O Colecionador: Arte Brasileira e Internacional na Coleção Boghici" e "Vontade Construtiva na Coleção Fadel" serem ótimas.

É, contudo, em "Rio de Imagens: uma Paisagem em Construção" e "O Abrigo e o Terreno: Arte e Sociedade no Brasil 1" que o MAR apresenta não só vitalidade como capacidade reflexiva.

Com curadoria de Rafael Cardoso e Carlos Martins, "Rio de Imagens" apresenta três séculos da história visual do Rio de Janeiro: de imagens dos viajantes estrangeiros no século 19 a artistas contemporâneos como a dupla Maurício Dias e Walter Riedweg.

Localizada no terceiro piso, onde tem início o percurso de visitação no museu, a mostra ocupa o espaço que sempre será destinado à temática carioca. Tratando-se de um museu da cidade do Rio de Janeiro, hoje em profunda transformação, a revisão de sua história torna-se mais que necessária.

Finalmente, "O Abrigo e o Terreno", com curadoria de Clarissa Diniz e do próprio Herkenhoff, no primeiro piso do museu, é uma ótima coletiva sobre questões que lidam com a ocupação urbana no país, reunindo de Hélio Oiticica a coletivos como Ocupa o Prestes Maia.

Por razões nem sempre fáceis de entender, museus brasileiros não têm tido capacidade de organizar boas mostras sobre a sociedade brasileira.

O MAR surge disposto a enfrentar o desafio de preencher essa lacuna. Se conseguir dar prosseguimento ao programa de abertura, em breve será a referencia que faltava.

EXPOSI ES INAUGURAIIS

ONDE Museu de Arte do Rio (pça Mauá, 5; tel. 0/xx/21/2203-1235)

QUANDO de ter. a dom., das 10h às 17h

QUANTO R\$ 8 (entrada franca às terças-feiras)

AVALIA O  timo

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrada/96912-mostras-sobre-a-sociedade-brasileira-sao-destaques.shtml>